



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ATA Nº 156/2018 - DTI/REITOR (11.01.18.11)

Nº do Protocolo: 23348.002633/2018-64

Blumenau-SC, 20 de Abril de 2018

<b>Ata da Reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI</b>	
Data: 16 de abril de 2018 Horário: 14:00 horas Local: Sala de Reuniões 3º Andar Reitoria	
<b>Pauta</b>	
· Apresentação e aprovação da Minuta do PDTI 2018/2019	
<b>Participantes</b>	
Cladecir Alberto Schenkel	Pró-reitor de Pesquisa e representando a Reitora e Presidente do CGTI, Sonia Regina de Souza Fernandes
Stefano Moraes Demarco	Pró-reitor de Administração
Josefa Surek de Souza	Pró-reitora de Ensino
José Luiz Ungericht Junior	Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional
Plínio Antunes Garcia	Diretor de Tecnologia da Informação
Amir Tauille	Representante Titular do Conselho de Dirigentes
Claiton Kolm	Representante Titular do Fórum de Tecnologia da Informação

O Prof. Cladecir Alberto Schenkel, Pró-reitor de Pesquisa, e nesta data, presidindo a reunião, representando a Reitora e Presidente do CGTI, Profa. Sonia Regina de Souza Fernandes, iniciou a reunião, passando, em seguida, a palavra para o senhor Plínio Antunes Garcia, Diretor de Tecnologia da Informação, que pediu a inclusão na pauta da reunião de um informe geral sobre sua participação no Fórum de TI em Brasília. Começou falando que será ofertada nova turma do Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação, pela UFPE, na área de gestão de TI. Sendo a maioria das vagas destinadas aos servidores TAEs, ocupantes de cargos de analista e técnico em tecnologia da informação, dos Institutos Federais e Colégio Pedro II. O Prof. Schenkel questionou como fazer a divulgação, direcionada então, para técnicos e analistas em TI. O que Plínio confirmou. Plínio ainda informou que os participantes do fórum discutiram sobre cooperação entre as instituições, como desenvolvimento de soluções de forma colaborativa entre as instituições.

Neste momento, o senhor Stefano Moraes Demarco, Pró-reitor de Administração, questionou Plínio sobre a adoção de sistemas do governo federal, como sistemas de protocolo e de almoxarifado e frotas. Ao que Plínio deu os esclarecimentos a respeito. Ainda sobre a participação no fórum de TI, Plínio explicou que também houve discussão sobre orçamento para capacitações promovidas pela RNP e que estas sejam na modalidade em que não há custos diretos para os Institutos Federais. Plínio ainda falou sobre novos serviços ofertados pela RNP, como a Nuvem RNP, onde poderão ser hospedados, por exemplo, treinamentos do Sistema Integrado de Gestão, o SIG. Finalizando este item da pauta, Plínio ainda esclareceu que no fórum foram apresentados, por um auditor do TCU, índices de governança de TI, onde o IFC está no nível inicial de governança de TI. Na sequência, passou-se ao segundo e principal item da pauta desta reunião, qual seja a aprovação da minuta do PDTI 2018/2019. Plínio iniciou pontuando que, embora não seja uma exigência, costuma-se levar a minuta do PDTI à aprovação pelo Consuper, mas diante do prazo exíguo e do fato de, no momento, não haver PDTI vigente, a melhor alternativa é a aprovação *ad referendum* pela presidente do CONSUPER. O Prof. Schenkel também se manifesta neste sentido. Deste modo, Plínio iniciou a apresentação da minuta do PDTI, explicando que sua elaboração foi pautada no Plano Estratégico Institucional do IFC e teve três grandes fases, quais sejam, a preparação, o diagnóstico e o planejamento. Falou também sobre os documentos norteadores, dentre eles, o PDTI anterior. Prof. José Luiz Ungericht Junior, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, perguntou o quanto o PDTI anterior foi utilizado para a elaboração do novo. Plínio esclareceu que o PDTI anterior foi muito utilizado, pois é a entrada para o novo plano diretor, quando é feita a análise dos resultados do plano anterior. Plínio também explicou que enfrentou dificuldades em analisar os resultados do PDTI anterior, dado que havia metas vinculadas a mais necessidades e necessidades separadas por campus, tornando difícil saber o quanto da meta foi alcançado. Plínio seguiu com a apresentação da minuta, falando dos objetivos estratégicos (cinco grandes objetivos), que estão alinhados ao planejamento estratégico da instituição. Apresentou também os pontos fortes e fracos da TI na instituição atualmente, destacando, como ponto fraco, no que se refere à segurança da informação, a baixa efetividade do Comitê de Governança de Segurança da TI, apontando que há necessidade de maior participação multidisciplinar. Pois a segurança da informação não é garantida apenas através de aspectos técnicos, com investimentos em *softwares* e equipamentos para segurança. A segurança da informação necessita de ações multidisciplinares e envolvimento de todos os setores, não apenas da TI. Assim, Plínio pondera que pretende estimular a efetiva atuação do Comitê de Governança de Segurança da TI. Em seguida, Plínio falou sobre o inventário de necessidades, que no novo plano diretor procurou-se mudar este formato de PDTI como lista de compras de TI. Assim, a equipe de elaboração definiu um público-alvo, elaborou um questionário e o disparou, via SIG, a este público-alvo, composto por alunos, chefias e outros servidores da instituição. Deste questionário que a equipe de elaboração extraiu as necessidades, as quais foram agrupadas de forma institucional e priorizadas, utilizando métodos devidamente especificados no PDTI e explicados por Plínio aos membros do CGTI. Fica registrada também como sugestão do próprio Plínio a inclusão do questionário de inventário de necessidades como anexo do PDTI, o que foi aprovado. Alguns membros do CGTI questionaram sobre o correio eletrônico institucional, diante do decreto que define que e-mails institucionais não poderiam mais ser hospedados fora da administração pública federal. Ao que Plínio esclareceu que atualmente o IFC não têm infraestrutura nem pessoal para administrar estrutura própria de e-mail. O Prof. José Luiz perguntou sobre o índice de migração/padronização das contas de e-mail da instituição. Plínio informou que as contas dos servidores já foram concluídas e quanto às contas setoriais falta a conclusão de cerca de 30%. Prof. José Luiz ainda questionou sobre a equipe de suporte de primeiro nível do SIG e Plínio esclareceu que a equipe já foi nomeada, recebeu um treinamento inicial da Coordenação de Sistemas e estão começando a atender chamados de menor complexidade. Plínio falou sobre os equipamentos de videoconferência existentes na Reitoria e *Campi*. Que após levantamento da situação destes, para consertar os equipamentos danificados e atualizá-los o investimento será superior a R\$ 1 milhão de reais. Assim, enquanto não há definição, para suprir esta necessidade a RNP vai ampliar número de usuários que têm acesso às salas de webconferência. A Profa. Josefa Surek de Souza, Pró-reitora de Ensino, o Prof. Amir Tauille, Representante Titular do Conselho de Dirigentes e o senhor Stefano elogiaram o uso do recurso de webconferência. Que a plataforma atual avançou em relação à anterior, funcionando melhor. Que atualmente este recurso está sendo muito utilizado e, com sucesso, para reuniões e treinamentos. Plínio ainda acrescentou que a RNP ampliou o espaço para armazenamento de gravações de webconferências. A Profa. Josefa, falou de questões relativas a cursos na modalidade de educação a distância (EAD), que ela não mencionou necessidades acerca de EAD no questionário de necessidades respondido pelas chefias ao PDTI, mas que há tais necessidades, embora a estrutura atual atenda aos cursos em andamento. Plínio relacionou esta necessidade com o objetivo estratégico PEI-04, do Plano Estratégico Institucional, esclarecendo que a PROEN deve chamar a TI para planejar a oferta de cursos na modalidade EAD. O Prof. Schenkel, perguntou se está contemplado no PDTI o desenvolvimento de sistemas em forma de projetos/estágios/laboratórios, por alunos de cursos da instituição. Ao que Plínio esclareceu não ser preciso estar mencionado no PDTI. Pois trata da forma de desenvolvimento e isso não precisa estar no PDTI, citando como exemplo o projeto de reformulação do *site* institucional por alunos do Campus Araquari. Plínio perguntou a todos os membros do CGTI se alguém ainda tinha algo a incluir ou alterar até este ponto da minuta ou se alguém ainda necessitava de mais explicações. Ao que todos se manifestaram satisfeitos. Plínio também questionou os membros do Comitê se todos concordavam com a priorização apresentada às necessidades elencadas no plano diretor. E todos concordaram, sendo a priorização aprovada pelo CGTI. Em seguida, Plínio continuou apresentando a minuta, falando do Plano de Ações Estratégicas do PDTI 2018/2019, com vistas à melhoria da gestão de TI e aumentar os índices apresentados pelo TCU, citados no início desta reunião. Plínio ainda falou da necessidade de aplicar a gestão de projetos na instituição, da dificuldade em prever o orçamento para a TI. Falou ainda de melhorar o planejamento de aquisição de TI e do catálogo de serviços de TI. Plínio também citou o acordo de níveis de serviço, que trará maior transparência, segurança e definição de prazos, por exemplo para atendimento de chamados. Profa. Josefa, sugeriu ampliar a oferta de suporte a serviços em um sistema único. Ao que Plínio citou o exemplo do GLPI (portal de suporte) para a CECOM. Que no momento a prioridade é atender à fila de chamados do SIG, com a equipe de suporte de primeiro nível, mas depois a intenção é verificar a possibilidade de incluir o suporte/requisição a serviços de outras áreas, não só de TI. Profa. Josefa acrescenta que é útil uma ferramenta para quantificar o trabalho realizado. Em seguida, Plínio falou sobre a necessidade de atualizar o catálogo de itens para compras de TI, explicando que está sendo criado um GT para efetuar esta atualização. Falou ainda que precisa ser estabelecido um cronograma anual de compras de TI. Prof. José Luiz perguntou sobre o sistema para PTD/RIA, que o campus Videira está disponibilizando. Plínio explicou que diante da situação do SIG não atender esta parte e a CSI não ter tempo de desenvolver, buscou-se ajuda, no caso, o campus Videira que desenvolveu uma solução para atender tal demanda. Que outra solução encontrada é o sistema desenvolvido pelo Instituto Federal Sertão, de Pernambuco. Sobre a necessidade de um sistema para PTD/RIA, Profa. Josefa esclarece que hoje é preciso a PROEN fazer um trabalho manual de análise, que é demorado, por exemplo, para planejar a contratação de professores, dentre outras atividades. Enquanto que com um sistema, devidamente alimentado, bastaria a emissão de relatórios que facilitaria muito o trabalho, economizando tempo. Plínio pontuou que é preciso verificar as customizações que precisam ser feitas no sig para usar o PTD e decidir se realiza tais customizações ou se adota sistema paralelo de Videira ou do IF

Sertão. Profa. Josefa ainda falou sobre descentralização de serviços de TI, citando o exemplo do campus São Francisco do Sul, que possui um ótimo *datacenter* e o coloca à disposição para hospedar sistemas como o *moodle*. Plínio explica que é preciso realizar o dimensionamento do quadro de pessoal de TI para atender às demandas e apresenta na minuta do PDTI números de servidores da área de TI nos *Campi* e Reitoria, sem considerar os técnicos de laboratório de informática. Ao que Stefano levantou este caso dos técnicos de laboratório, dizendo que esta determinação de não poder incluir estes técnicos para determinadas atividades de TI (exemplo equipe de suporte de primeiro nível) é conservadora, mas cabe ampliar a discussão. Plínio também apresentou um quadro ideal de servidores de TI, de acordo com o TCU. Na sequência, Plínio falou sobre segregação de funções, que atualmente os servidores da área de TI acabam tendo que atuar em várias frentes, principalmente nos *Campi*, onde um mesmo servidor atua em infraestrutura, administração de sistemas, telefonia, etc. Assim, a situação ideal que se deve buscar é ter servidores que possam se dedicar a cada área específica. Profa. Josefa diz que isto acontece com todos ou quase todos os setores do IFC e pergunta como Plínio enxerga isto na TI. Ao que Plínio acredita que um dos meios é o regimento da TI. Se houvesse mais servidores e o entendimento dos gestores, os servidores não precisariam fazer várias funções e teriam tempo de se capacitar e se especializar. Profa. Josefa complementa, dizendo que isto deve servir de subsídio para ações institucionais. Em seguida, Plínio apresentou tabela com uma estimativa de orçamento destinado à TI, com valores informados pelos *Campi* e Reitoria. Plínio sugere permitir que os *Campi* possam alterar estes valores, se acharem necessário. Assim, Stefano questiona se deve ser aberto prazo para os *Campi* alterarem estes valores antes do PDTI ser aprovado. Ao que Plínio sugere aprovar já que não há PDTI vigente e depois abrir para incluir alterações de orçamento. Todos os membros concordam em aprovar primeiro e depois abrir para incluir tais alterações. Stefano, Profa. Josefa e Prof. José Luiz parabenizaram e elogiaram a elaboração do PDTI. Prof. Amir também elogiou e acrescentou que este PDTI se tornou mais flexível e estratégico. Prof. Schenkel igualmente fez elogios e colocou a minuta para apreciação dos membros do CGTI, a qual foi aprovada por todos. Por fim, Prof. Schenkel explicou que o procedimento seguinte é encaminhar o PDTI, via memorando, ao gabinete, acompanhado da ata desta reunião, solicitando a aprovação *ad referendum*, com a justificativa de estar sem PDTI vigente. Desta forma, não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do CGTI, nesta reunião, Prof. Cladecir Alberto Schenkel, encerrou a reunião às 16:50 horas, a qual, eu, Claiton Kolm, Analista de Tecnologia da Informação, lavrei a presente ata que foi enviada para aprovação dos demais membros, assinada pelo presidente do comitê e publicada na página web do IFC.

*(Assinado digitalmente em 20/04/2018 17:45)*

AMIR TAUILLE  
DIRETOR GERAL  
Matrícula: 1565509

*(Assinado digitalmente em 23/04/2018 17:44)*

CLADECIR ALBERTO SCHENKEL  
PRO REITOR PES PRO GRAD/PROPPG  
Matrícula: 2095330

*(Assinado digitalmente em 20/04/2018 16:22)*

CLAITON KOLM  
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO  
Matrícula: 2188296

*(Assinado digitalmente em 25/04/2018 09:42)*

JOSEFA SUREK DE SOUZA  
PRO-REITOR(A)  
Matrícula: 1677525

*(Assinado digitalmente em 20/04/2018 18:10)*

JOSE LUIZ UNGERICH JUNIOR  
PRO-REITOR(A)  
Matrícula: 1331436

*(Assinado digitalmente em 20/04/2018 15:41)*

PLINIO ANTUNES GARCIA  
DIRETOR  
Matrícula: 2125407

*(Assinado digitalmente em 20/04/2018 15:52)*

STEFANO MORAES DEMARCO  
PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD  
Matrícula: 1816304

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **156**, ano: **2018**, tipo: **ATA**, data de emissão: **20/04/2018** e o código de verificação: **e41f1ae7c5**